

**museu
judaico**

SÃO
PAULO

**Relatório Anual
de Atividades
Museu Judaico
de São Paulo**

2025



**Relatório Anual
de Atividades
Museu Judaico
de São Paulo**

2025

sumário

5-13 parte 01

Missão e visão
Quarto ano MUJ
MUJ em números
Reconhecimentos

14-103 parte 02

Nosso acervo
Nosso educativo
Nossa programação
Nossa comunicação
Nosso combate
ao antissemitismo
Nossa administração
e finanças
Nossa sustentabilidade
Nossos apoiadores
Nossas parcerias
Nós

parte 01

Missão e visão

Quarto ano MUJ

MUJ em números

Reconhecimentos

01

Missão e visão

Quarto ano MUJ
MUJ em números
Reconhecimentos

Missão e visão

Missão

O Museu Judaico de São Paulo cultiva e mantém vivas as diversas expressões, histórias, memórias, tradições e valores da cultura judaica, em diálogo com o contexto brasileiro, com o tempo presente e com as aspirações de seus diferentes públicos.

Visão

Conectar o público brasileiro à cultura judaica para a construção de uma sociedade justa e plural.

Nossos 7 valores

1. Alteridade

Valorizamos a relação com o outro, o diferente de nós.

2. Ética

Nossas práticas são corretas, justas e transparentes.

3. Educação

Nossas ações buscam contribuir para o desenvolvimento integral das pessoas.

4. Justiça social

Nossa forma de construir um mundo mais digno para todos.

5. Ousadia

Arrojo e coragem orientam nossos sonhos.

6. Pluralidade

Acreditamos na diversidade de corpos, identidades e visões.

7. Tempo

Nossa cultura valoriza a transmissão de histórias do passado e sua relação com o presente para pensar o futuro.

01

Missão e visão

Quarto ano MUJ

MUJ em números

Reconhecimentos

Quarto ano MUJ

O Museu Judaico de São Paulo (MUJ) nasce do entendimento de que a memória não é um lugar fixo, mas um exercício contínuo de transmissão, escuta e interpretação. Ancorado na tradição judaica — que compreende o tempo como uma corrente entre passado, presente e futuro —, o MUJ afirma a memória como valor cultural e responsabilidade pública, orientando sua atuação para a formação de públicos diversos e o enfrentamento ao antissemitismo.

Instituição judaica e, ao mesmo tempo, totalmente aberta ao público, o MUJ se constrói como um espaço de questionamento. Mais do que oferecer respostas, propõe conversas, acolhe dúvidas e ativa processos de escuta. Iniciativas como a série **Posso fazer uma pergunta?**, desenvolvida pelo Núcleo Educativo e pela Comunicação e divulgada em nossas redes sociais, expressam essa vocação ao transformar curiosidades recorrentes do público — sobre rituais, símbolos e tradições — em ferramentas de mediação cultural, desmistificação e combate a estereótipos.

Essa lógica marcou uma programação formada a partir de projetos de fôlego, pesquisa continuada e ampla articulação institucional. Começamos o ano com a exposição **Judeus na Amazônia**, que apresentou a história da imigração judaico-marroquina para a região amazônica entre os séculos XIX e XX, dando origem a um catálogo que ampliou a circulação nacional e internacional da pesquisa desenvolvida pelo Museu.

No campo das artes visuais, o MUJ realizou **Anna Bella Geiger — Limiar**, primeira mostra individual da artista em um museu judaico, com foco em temas como cartografia, deslocamento e identidade. E **Hannah Brandt: vejo tudo com o coração**, que destacou a gravura como linguagem central e valorizou o acervo do Museu, que abriga a maior coleção dedicada à artista.

Encerrando o ano, **Lasar Segall: sempre a mesma lua**, realizada em parceria com o Museu Lasar Segall, apresentou um panorama sensível da obra de um dos principais nomes do modernismo brasileiro, colocando em diálogo imigração, identidade judaica e modernidade.

A programação expositiva foi ampliada pela atualização da exposição de longa duração **Judeus no Brasil**, com a **expansão da seção Diáspora Sefardita**, dedicada à história e às contribuições dessa comunidade, fortalecendo narrativas plurais sobre a presença judaica no país.

Para além das exposições, o MUJ consolidou-se como espaço de pensamento, literatura e debate público. A **4ª edição do Festival Literário do Museu Judaico de São Paulo (FLiMUJ)** reuniu autores e intelectuais nacionais e internacionais em torno de temas como verdade, memória e interpretação, enquanto a **Jornada Freud e Judeidade** aprofundou reflexões sobre a relação entre judeidade, psicanálise e cultura.

As ações editoriais e formativas também tiveram papel central, com o **lançamento dos catálogos *Judeus na Amazônia* e *Anna Bella Geiger — Limiar***, a realização de oficinas de escrita criativa, rodas de conversa e programas que aproximaram o público do acervo e da produção intelectual contemporânea.

A dimensão educativa permaneceu como eixo estruturante do Museu, por meio de programas voltados ao público escolar, ações de mediação cultural e projetos de circulação institucional recebendo mais de 250 escolas, atendendo 8.855 alunos e realizando curso de formação para 163 professores.

No campo da governança, o período também foi marcado por importantes transições institucionais. Ao longo do ano, o MUJ realizou a troca na Direção Executiva, com a conclusão do ciclo de Felipe Arruda e o início de uma nova gestão, e a **passagem da Presidência do Conselho de Sergio Simon para Moshe Sendacz**. Conduzidas de forma cuidadosa e articulada, essas mudanças asseguraram a continuidade do projeto institucional do Museu, preservando seus valores fundadores, suas diretrizes estratégicas e seu compromisso com uma atuação pública consistente.

Ao longo de sua trajetória recente, o Museu Judaico de São Paulo vem consolidando sua identidade institucional como espaço de educação, reflexão crítica e encontro entre diferentes públicos. As iniciativas reunidas neste relatório refletem esse percurso e reafirmam o compromisso do Museu com a construção de uma instituição aberta, plural e conectada aos debates contemporâneos.

MARILIA NEUSTEIN

Diretora Executiva

Museu Judaico de São Paulo

01

Missão e visão
Quarto ano MUJ
MUJ em números
Reconhecimentos

MUJ em números

33 mil visitantes,
sendo 8,9 mil crianças
e jovens estudantes

846 atividades
educativas

4 exposições

62 programas
públicos e
atividades
formativas

1 festival literário

1 itinerância
de exposição
Botannica Tirannica
no Museu de Arte do Rio
Grande do Sul – MARGS

1 evento
internacional
no Musée d'art et d'histoire
du Judaïsme (mahJ)

158 ônibus
escolares
oferecidos

33 voluntários

4º ano

32 novas doações
ao acervo

350% de
crescimento na
contratação de
intérpretes
de LIBRAS
para cobertura de eventos
e programas públicos

520 matérias
publicadas

72 mil seguidores
nos canais de
comunicação

01

Missão e visão
Quarto ano MUJ
MUJ em números
Reconhecimentos

83 empresas prestaram serviços para as nossas exposições

110 empregos indiretos foram gerados pelas nossas exposições

20% dos fornecedores são profissionais autônomos (RPAs e MEIs)

66% se considerarmos também pequenos empreendedores (MEs)



Selo de Igualdade Racial no Mercado de Trabalho

Reconhece o MUJ entre as instituições que realizam ações afirmativas de promoção da igualdade racial no âmbito da iniciativa privada no município de São Paulo.



Certificado de Determinação de Equivalência (Equivalency Determination – ED)

Chancela que permite ao MUJ receber patrocínio incentivado de doações dos Estados Unidos com equivalência a instituições públicas classificadas como 501(c)(3) naquele país.



Certificado de Uso de Energia Renovável (I-REC)

Selo digital global que comprova que a energia elétrica consumida pelo MUJ é proveniente de fontes de energia renováveis, evidenciando nosso compromisso com a sustentabilidade e a redução de emissões de gases de efeito estufa.



Qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

Certificação oferecida pelo Ministério da Justiça que dá ao MUJ o direito de firmar parcerias com o poder público e garante incentivos fiscais para empresas doadoras.

parte 02

nosso 2025

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nossa comunicação

Nosso combate
ao antissemitismo

Nossa administração
e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós

02

Nosso acervo

Nosso educativo
Nossa programação
Nossa comunicação
Nosso combate ao antissemitismo
Nossa administração e finanças
Nossa sustentabilidade
Nossos apoiadores
Nossas parcerias
Nós



Nosso acervo

Nossa área de Acervo e Memória preserva o mais importante arquivo judaico brasileiro, composto por doações de famílias e instituições, e desempenha papel fundamental na salvaguarda, na pesquisa e na difusão da memória judaica no país.

A área de Acervo e Memória tem como objetivos:

- ◆ Promover a valorização da memória e o conhecimento da história da comunidade judaica no Brasil para as futuras gerações;
- ◆ Preservar, organizar, circular, difundir e ampliar o acervo, observando sempre a garantia de sua qualidade histórica e o alinhamento curatorial, de acordo com a missão do Museu;
- ◆ Fomentar a pesquisa e a produção acadêmica sobre a presença judaica no Brasil, e outros temas que o acervo permite trançar;
- ◆ Ser fonte para a produção cultural ligada à história da comunidade judaica no Brasil.

A área é responsável também pelo trabalho voluntário do MUJ, formado por 33 pessoas, realizando o recrutamento, o treinamento, a integração e a avaliação do trabalho.

02

Nosso acervo

Nosso educativo
 Nossa programação
 Nossa comunicação
 Nosso combate ao antisemitismo
 Nossa administração e finanças
 Nossa sustentabilidade
 Nossos apoiadores
 Nossas parcerias
 Nós

Difusão

A difusão do acervo se deu por meio da realização de eventos de caráter nacional e internacional.

A equipe da área de Acervo e Memória do MUJ finalizou o “**Protocolo de conservação de objetos museológicos em exposições de longa duração**”, que está disponível no site do Museu e é fruto de um Programa de Ação Cultural (ProAC) concedido pelo Governo do Estado de São Paulo.

◆ **1º Seminário de Conservação de Objetos Museológicos em Exposições de Longa Duração**

Com profissionais da área de acervo do Museu e convidados, o seminário discutiu práticas de conservação, manuseio e higienização, com foco em estratégias que garantam a preservação dos objetos em exposições de longa duração. O evento teve um público de 70 pessoas.

◆ **2º Seminário Internacional para Museus Judaicos e Profissionais de Arte da América Latina 2025 – Construindo Pontes: Instituições Judaicas no Cenário Latino-americano**

Em parceria com o Museo Judío de Buenos Aires, o seminário foi dirigido a pesquisadores, profissionais da cultura, artistas, curadores, bibliotecários e arquivistas. Um total de 25 projetos culturais foram apresentados no evento, que contou com a participação de 10 profissionais de países como Argentina, Uruguai, Israel e Itália e 9 profissionais dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais e Paraíba. O evento teve um público de 55 pessoas.

Política de Gestão de Acervo

Em 2025, foram realizadas 4 reuniões da Comissão de Gestão de Acervo que validaram a entrada de 32 doações. Fazem parte da Política de Gestão de Acervo ações ligadas à conservação das coleções como novos acondicionamentos e higienização de 4.700 periódicos e 73 objetos, assim como a higienização e pré-catologação de 2 mil fotografias, a manutenção e higienização de todos os itens das exposições de longa duração e a limpeza dos livros da biblioteca.

Biblioteca Povo do Livro

A biblioteca do MUJ é composta por 20 mil livros, sendo 6 mil em ídiche, que estão alocados na biblioteca da Casa do Povo.

Em 2025, 1.500 pessoas conheceram a biblioteca e foram atendidas pelos voluntários e por uma bibliotecária.

Núcleo de História Oral Gaby Becker

Ao longo de 35 anos de trabalho voluntário, foram entrevistadas 615 pessoas, que compartilharam sua trajetória de vida com o Museu.

Em 2025, realizamos 7 entrevistas, sendo 4 de personalidades célebres para o projeto *Colecionismo Contemporâneo*: Arthur Nestrovski, Giselle Beiguelman, Clarice Niskier e Marcio Kogan.

Informações sobre o acervo do MUJ

No ano de 2025, o MUJ recebeu 32 doações para o acervo, entre elas obras de artistas como Rita Rosenmayer, Eva Liebllich, Solly Kamkhagi e Arieah Wagner.

Conservação e restauro

196 encadernações de livretos realizadas por voluntários

42 objetos catalogados

7 restauros de itens como livros e documentos

93 novos livros catalogados

52 coleções do acervo arquivístico catalogadas

1 oficina sobre conservação de livros

1 oficina sobre acervo têxtil

02

Nosso acervo

Nosso educativo
 Nossa programação
 Nossa comunicação
 Nosso combate ao antissemitismo
 Nossa administração e finanças
 Nossa sustentabilidade
 Nossos apoiadores
 Nossas parcerias
 Nós

Edital Sergio Simon Tranças da Memória

O edital Sergio Simon Tranças da Memória selecionou duas alunas de graduação para pesquisarem no acervo do Museu. Recebemos 22 inscrições dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Amazonas e Rio Grande do Norte. Os temas com maior interesse foram: história, Holocausto, imigração, instituições judaicas, artes, música e educação.

Os projetos de pesquisa aprovados e desenvolvidos, que já estão disponíveis no site do MUJ, foram:

Beatrice Frudit (SP) — Experiências de desenraizamento: Estudo da coleção Irene Luftig do Museu Judaico de São Paulo

A pesquisa teve como objetivo investigar a coleção de Irene Luftig, artista de ascendência judaica nascida na Alemanha e radicada em São Paulo, em especial seus desenhos e suas xilogravuras, que compõem a maior parte do acervo da artista no Museu.

Esther Bruscato Rodrigues (SP) — A música como elemento de preservação da judeidade

A pesquisa teve como foco o papel da música como fator de preservação da história, da memória, da tradição e dos valores judaicos, principalmente no período de adaptação de famílias imigradas ao Brasil, tendo como inspiração e ponto de partida dois instrumentos musicais integrantes do acervo do Museu: o bandolim que pertenceu a Nuchim Mendel Fainstein e o alaúde de Jacob Harber.



Arquivo, coleção bibliográfica
e coleção museológica

1.060.000
páginas de
documentos

120 mil
fotografias

1.600
discos

2.900
títulos de
periódicos

14 mil
livros da
biblioteca geral

6 mil
livros da
biblioteca ídiche

2.790
itens da coleção
museológica
como objetos de
culto e itens trazidos
por imigrantes

516
obras de arte

66
pesquisadores

Visitantes e pesquisadores

615
entrevistas
do Núcleo de
História Oral

108
visitantes
no acervo

1.500
visitantes na
biblioteca
Povo do Livro

2
intercambistas
austríacos
trabalharam por
10 meses no MUJ

Catlogação, conservação e restauro em 2025

32

coleções de documentos catalogadas e inseridas no banco de dados do acervo

52

itens catalogados e inseridos no banco de dados do acervo

23.670

livros, documentos, fotografias, periódicos e objetos higienizados

13

documentos e livros restaurados

196

encadernações de livretos realizadas por voluntários

248

objetos higienizados nas exposições de longa duração

37

objetos fotografados e inseridos no inweb online

43

documentos do acervo traduzidos para o português

02

Nosso acervo

Nosso educativo
 Nossa programação
 Nossa comunicação
 Nosso combate ao antissemitismo
 Nossa administração e finanças
 Nossa sustentabilidade
 Nossos apoiadores
 Nossas parcerias
 Nós

Programa de voluntariado

Em 2025, o MUJ contou com o trabalho de 33 voluntários presentes semanalmente na recepção, na loja, na biblioteca, na reserva técnica de objetos e no Centro de Memória.

Foram realizados 11 encontros com os voluntários e a equipe colaborou em eventos como a abertura de exposições. O programa é coordenado por Linda Derviche Blaj.



02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nossa comunicação

Nosso combate ao antissemitismo

Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós



Nosso educativo

Por meio do Núcleo de Educação e Participação, o MUJ põe em prática sua missão educativa ao constituir um espaço de troca e diálogo com seu público e com instituições parceiras. Em 2025, impactamos mais de 24 mil pessoas por meio de 836 ações educativas realizadas pelos educadores do Museu junto ao público, além das iniciativas promovidas nas plataformas digitais. Essas ações incluíram visitas mediadas às exposições, visitas teatralizadas, sessões de contação de histórias, oficinas, leituras de livros com acompanhamento musical e outras práticas arte-educativas. Todas elas tiveram como objetivo ampliar o acesso à educação e estimular espaços de diálogo sobre as múltiplas expressões e histórias da cultura judaica, e sua relação com outras culturas e narrativas históricas.

A maior parte do público atendido pelo Núcleo de Educação e Participação do Museu é de estudantes, sendo 73% deles oriundos de escolas públicas. Em sua maioria, são crianças e jovens de regiões periféricas da cidade de São Paulo.

As ações educativas visam ao acesso direto e indireto à educação não formal pela sociedade, bem como à democratização do acesso à arte e às instituições culturais, e estão diretamente ligadas às diretrizes da Política Nacional de Museus.



Educação e participação em números

atividades	quantidade de ações	público atingido
visitas mediadas	401	12.080
visitas teatralizadas	7	136
contação de histórias	7	81
livro musical	11	266
oficinas de atividades práticas	17	286
ações pontuais em datas comemorativas	51	968
ativações arte-educativas em exposições com materiais	312	10.148

encontros com professores e formações

3

163

visitas exclusivas para colaboradores ou patrocinadores

27

449

total

836

24.577

ações nas mídias digitais

10

88.694*

número de visualizações e alcance de público estimado dos vídeos das séries *Minuto Mediação* e *Posso Fazer uma Pergunta?*, veiculados nas redes sociais

A partir desse conjunto diverso de iniciativas, o Núcleo de Educação e Participação do MUJ reafirma seu papel na ampliação do acesso à educação e aos espaços culturais. Ao valorizar a cultura e os bens históricos, o Museu gera impactos positivos na sociedade, estimulando o diálogo, a tolerância e o enfrentamento ao antissemitismo e a outras formas de preconceito. Desse modo, ao incentivar a construção de vínculos com os museus desde os primeiros anos de vida, a instituição se firma como agente de democratização do acesso à cultura e defensora da educação como base para processos de mudança e desenvolvimento social.

Principais realizações educativas de 2025

02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nossa comunicação

Nosso combate ao antissemitismo

Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós

◆ Atividades especiais para efemérides judaicas

Ao longo do ano, foram desenvolvidas atividades dedicadas a diversas efemérides judaicas como Tu Bishvat, Purim, Pessach, Shavuot, Sucot, Chanucá, entre outras, reafirmando nossa missão educativa ao apresentar a cultura judaica de forma acessível e promover o conhecimento de sua história, seus valores e suas tradições.

◆ Programações de férias

Nos meses de janeiro e julho, foram realizadas diversas atividades pensadas para diferentes faixas etárias com o objetivo de oferecer momentos de lazer e estimular a criatividade, o convívio social e o bem-estar dos participantes durante o período de férias escolares. Uma das atividades resultou em uma colaboração nas redes sociais entre o MUJ e o escritor Itamar Vieira Júnior, autor de *Torto Arado*, best-seller ganhador do Prêmio Jabuti.

◆ Novos materiais de apoio educativo

Foram desenvolvidos novos materiais de apoio à mediação de visitas para crianças e jovens. Esses materiais facilitam o diálogo com o público, contribuem para a inclusão de diferentes formas de aprendizagem e estimulam a participação, a curiosidade e o engajamento.

◆ Visitas especiais e atividades arte-educativas dedicadas às mostras *Anna Bella Geiger – Limiar* e *Hannah Brandt: vejo tudo com o coração*.

Além de visitas, o Núcleo Educativo realizou três edições da Estação Laboratório Limiar, convidando os visitantes a mergulhar na prática de ateliê com as técnicas utilizadas pelas artistas em suas obras. Também foram desenvolvidos materiais de apoio pedagógico para as mostras, como um jogo que pode ser ativado de forma digital e remota. Os conteúdos podem ser acessados na área educativa do nosso site.

◆ Recreio nas Férias

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME), o MUJ integrou mais duas edições do Programa Recreio nas Férias no ano de 2025, totalizando 890 crianças e jovens atendidos.

◆ Participação na Semana Nacional dos Museus, na Primavera dos Museus, na Virada Cultural e na Jornada do Patrimônio

Ao longo do ano, o Núcleo Educativo integrou importantes programações públicas, fortalecendo o diálogo com a sociedade, alcançando novos públicos, contribuindo ativamente para a valorização do patrimônio cultural e promovendo experiências educativas alinhadas a temas de interesse coletivo.



02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nossa comunicação

Nosso combate ao antissemitismo

Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós

◆ Cursos de formação para professores

Foram realizados 3 cursos de formação para professores que, contaram com a participação de 163 profissionais da educação. A maioria dos participantes integra a rede pública municipal de ensino, mas profissionais das redes estadual e privada também marcaram presença. Os cursos têm efeito polinizador: impactam não só a formação dos profissionais participantes, mas também suas respectivas comunidades escolares e seus territórios.

◆ Lembrar e não esquecer

Mediação dedicada à memória das vítimas do Holocausto e da Noite dos Cristais para promover a reflexão crítica sobre as consequências do preconceito e da intolerância, compreendendo a importância da defesa dos direitos humanos e da dignidade humana para que atrocidades como essas nunca mais se repitam.

◆ Judeus na Amazônia

As visitas mediadas na exposição **Judeus na Amazônia** seguiram sendo realizadas, e o material desenvolvido pelo Núcleo Educativo foi utilizado por diversas crianças, jovens e adultos ao longo do ano de 2025.



◆ Educativo nas redes

As ações educativas nas redes do Museu foram acessadas por pessoas de diversos lugares do país e do mundo, fortalecendo nossa comunicação com diferentes públicos para apresentar a cultura judaica e combater estigmas e preconceitos. A série **Posso fazer uma pergunta?**, idealizada pelo Núcleo Educativo e realizada em parceria com a equipe de Comunicação do Museu, é um dos conteúdos mais acessados nas redes do MUJ.

◆ MUJ e MPSP

A coordenação educativa foi convidada pelo Ministério Público de São Paulo (MPSP) a apresentar o trabalho desenvolvido pelo Núcleo Educativo do MUJ para outros profissionais de museus. No ano de 2025, uma parceria entre o MPSP, o MUJ, o Museu Afro Brasil, o Museu da Imigração e outras instituições foi firmada para pensar o papel dos museus e da educação no combate a preconceitos e intolerâncias.

Em números

158 ônibus escolares oferecidos

846 atividades educativas



02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nossa comunicação

Nosso combate ao antissemitismo

Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós



Nossa programação

A programação pública do Museu Judaico de São Paulo em 2025 trouxe novos ares à instituição, ampliando atividades e intensificando a presença de públicos diversos.

Ao longo do ano, as pesquisas desenvolvidas pelo MUJ ultrapassaram suas fronteiras físicas e institucionais. A pesquisa da exposição **Judeus na Amazônia** alcançou projeção internacional por meio de aula pública no Musée d'art et d'histoire du Judaïsme, em Paris, e da exibição de um documentário para aproximadamente 350 pessoas. No âmbito nacional, a itinerância de **Botannica Tirannica** no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, expandiu o alcance territorial das investigações curatoriais do MUJ, evidenciando a capacidade de circulação e diálogo da instituição em diferentes contextos.

A programação pública registrou forte engajamento, com destaque para a série **Canção Violão**, que reuniu mais de 100 participantes por apresentação; e o **4º FliMUJ**, que contou com 9 mesas de debate, 5 convidados internacionais, 20 nacionais e 68% de participação feminina entre os convidados.

Alinhando-se a seus compromissos institucionais, o MUJ avançou nas agendas de equidade e acessibilidade: realizou duas exposições dedicadas a artistas mulheres, contou com curadoria feminina em três mostras e garantiu interpretação em Libras em todos os eventos públicos.

O conjunto das ações ampliou o alcance do Museu, projetou nacional e internacionalmente sua produção intelectual, atendeu o acervo e fortaleceu parcerias estratégicas, reafirmando a relevância cultural e social da instituição.



“Os judeus marroquinos costumam dar as suas filhas nomes expressivos em espanhol, como Luna, Rainá, Perla, Jesses, judeus usavam na intimidade da família, o dialeto chamado haketia. Mas Bella só falava português. Ela nasceu em Tânger e apançou ser brasileira. Mãe Vitor, como os netos a chamavam; tinha os gestos, as maneiras, os hábitos e as expressões de um português nato.”
Fonte: Livro “Os judeus marroquinos em São Paulo”, de Mariana Berman.

vista da exposição *Judeus na Amazônia*

02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nosso comunicação

Nosso combate ao antisemitismo

Nosso administração e finanças

Nosso sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós

Judeus na Amazônia

2 de novembro de 2024 – 8 de junho de 2025

A exposição *Judeus na Amazônia* foi a maior já realizada pelo MUJ. Resultado de dois anos de pesquisa do Museu, a mostra ocupou 3 andares da sede e apresentou 13 núcleos temáticos dedicados à imigração judaico-marroquina para a Amazônia entre 1810 e 1930, abordando aspectos sociais, culturais e históricos dessa presença no Brasil.

A exposição reuniu 277 itens — das quais 198 eram objetos originais — entre obras de arte, vídeos, fotografias e documentos históricos, mobilizando 44 emprestadores. As peças vieram de 4 estados brasileiros: Pará, Amazonas, Rio de Janeiro e São Paulo. Com curadoria conjunta de Aldrin Moura de Figueiredo, Ilana Feldman, Mariana Lorenzi e Renato Athias, e assistência de Débora Setton, a mostra, que inicialmente ficaria até o dia 4 de junho, teve seu período em cartaz estendido até 8 de junho de 2025 em função do sucesso de público.

Anna Bella Geiger – Limiar

28 de junho de 2025 – 21 de setembro de 2025

A exposição dedicada a Anna Bella Geiger, artista contemporânea brasileira, reuniu cerca de 60 obras — entre gravuras, vídeos, objetos e fotografias documentais — produzidas entre 1962 e 2025. Filha de imigrantes judeus poloneses, Geiger desenvolveu uma obra marcada pela experimentação de diferentes linguagens e pela crítica aos discursos geopolíticos que moldam a organização simbólica e material do mundo.

Com curadoria de Mariana Leme e Priscyla Gomes, trata-se da primeira mostra individual da artista em um museu judaico. Com destaque para trabalhos que abordam cartografia, deslocamento e passagem, a exposição investigou a ideia de limiar como atravessamento e transição, conceitos centrais na produção da artista. Ao utilizar mapas e referências geográficas, Anna Bella Geiger transforma a cartografia em linguagem artística, propondo reflexões sobre espaço, território e identidade, e articulando dimensões como o local e o global, o passado e o presente, o eu e o outro.

Pré-abertura

A exposição contou com um evento de pré-abertura para convidados em 26 de junho, marcado por uma conversa entre Anna Bella Geiger e as curadoras Priscyla Gomes e Mariana Leme, que refletiram sobre a trajetória e a relevância da artista para a arte contemporânea.

A exposição em números

25 empresas contratadas**54 empregos gerados**
(fornecedores PF)**3 parceiros****Público total alcançado:**
2.140 visitantes**Público presente durante a pré-abertura:**
80 pessoas

A exposição em números

44 empresas contratadas**79 empregos gerados**
(fornecedores PF)**86 parceiros****Público total alcançado:**
7.850 visitantes



**e continuo vendo tudo mais
romanticamente, mais com o coração**

vista da exposição Hannah Brandt: vejo tudo com o coração

02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nossa comunicação

Nosso combate ao antisemitismo

Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós

Hannah Brandt: vejo tudo com o coração

28 de junho de 2025 – 1º de junho de 2026

Seguindo a missão de difusão do nosso acervo, o MUJ inaugurou **Hannah Brandt: vejo tudo com o coração** em 28 de junho de 2025. A exposição apresenta 30 obras da artista teuto-brasileira Hannah Brandt, reconhecida por sua maestria na gravura, e se configura como uma homenagem ao centenário de seu nascimento, celebrado em 2023. Com curadoria de Ruth Tarasantchi e curadoria assistente de Bianca Mantovani, a mostra propõe um mergulho na trajetória da artista a partir de uma produção consistente que explora amplamente as possibilidades da gravura.

O conjunto reúne obras provenientes do acervo do MUJ — que detém a maior coleção dedicada à artista —, incluindo trabalhos selecionados diretamente de seu ateliê e peças doadas ao Museu. As obras retratam temas recorrentes em sua produção, como paisagens brasileiras, referências à cultura judaica e o uso de letras do alfabeto hebraico.



Lasar Segall: sempre a mesma lua

28 de novembro de 2025 – 5 de abril de 2026

Lasar Segall: sempre a mesma lua propôs um mergulho na trajetória de Lasar Segall, artista lituano radicado no Brasil e reconhecido como um dos principais nomes do modernismo brasileiro. Realizada em parceria com o Museu Lasar Segall, a exposição reuniu cerca de 60 obras, dentre documentos, pinturas, gravuras, desenhos e aquarelas.

Com curadoria de Patricia Wagner, a mostra partiu da presença recorrente da lua na obra de Segall como fio condutor poético para revisitar sua vida e sua produção artística. Ao colocar em diálogo trabalhos realizados durante seu período na Alemanha com obras produzidas após sua imigração para o Brasil, a exposição evidenciou o encontro entre a tradição e a identidade judaica do artista e as transformações trazidas pela modernidade e pelo ambiente tropical brasileiro.

Abertura

Além da pré-abertura para convidados realizada em 27 de novembro de 2025, a exposição contou com um evento de abertura ao público em 29 de novembro, com uma roda de conversa entre a curadora Patricia Wagner e Paulo Pina, chefe da divisão técnica do Museu Lasar Segall, mediada por Bianca Mantovani, coordenadora de programação do MUJ.



A exposição em números

8 emprestadores de obras

60 obras expostas

Mais de 400 visitantes na primeira semana de exposição

Público presente durante a pré-abertura: 152 pessoas

A exposição em números

11 empresas contratadas

16 empregos gerados

3 parceiros

Público total alcançado: 3.868 visitantes



vista da exposição Lasar Segall: sempre a mesma lua

02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nossa comunicação

Nosso combate ao antissemitismo

Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós

Itinerância Botannica Tirannica – MARGS

Em correalização com a exposição *Giselle Beiguelman – NATUREZAS DESVIANTES* no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), localizado em Porto Alegre, a mostra foi uma itinerância de **Botannica Tirannica**, exposição realizada no MUJ em 2022.

NATUREZAS DESVIANTES interligou 3 exposições que a artista vinha apresentando, desde 2022, em instituições e museus do Brasil e do exterior.



A exposição em números

19 empresas contratadas

8 empregos gerados
(fornecedores PF)

17 parceiros

Público presente durante a abertura:
145 pessoas

Diáspora Sefardita

Em 2025, o MUJ inaugurou a ampliação da seção sefardita da exposição *Judeus no Brasil*, no 1º subsolo do Museu. A nova área expositiva, denominada Diáspora Sefardita, propõe um percurso que valoriza a história, a cultura e as contribuições dessa comunidade. Por meio de objetos históricos, documentos, fotografias, vídeos e depoimentos, o espaço apresenta a trajetória dos judeus sefarditas desde o Oriente Médio até sua presença no Brasil, com destaque para a cidade de São Paulo.

Abertura

O evento de inauguração da nova área expositiva, realizado em 30 de novembro de 2025, teve início com um café da manhã sefardita, seguido por uma recepção musical de Beny Zekhry. Na sequência, ocorreram as falas de Sergio Simon, Marília Neustein e Roberta Sundfeld, além de convidados como o rabino Sami Pinto e Ricardo Berkienstat. A programação incluiu ainda a leitura de um poema por André Douek e os pronunciamentos dos doadores Alberto Menache e Vivian Picciotto, culminando na abertura da fita inaugural.

Jornada Freud e Judeidade

Realizada em 23 de agosto de 2025, a *Jornada Freud e Judeidade* integrou a programação do MUJ como parte do relançamento do livro *A vocação do exílio*, de Betty B. Fuks, em parceria com a Editora Zahar. O evento contou com 3 mesas e a participação de 6 palestrantes convidados, reunindo professores e especialistas para um dia inteiro de debates.

A jornada promoveu reflexões sobre a relação entre a judeidade de Sigmund Freud e a formulação da psicanálise, abordando os desdobramentos teóricos e culturais da descoberta do inconsciente. Ao longo da programação, temas como exílio, subjetividade, cultura e interpretação foram discutidos a partir das contribuições de Márcio Seligmann-Silva, Caterina Koltai, Nina Leite, Paulo Sergio de Souza, Paulo Bueno e da própria autora do livro, Betty B. Fuks.

Em números

3 mesas

6 palestrantes convidados

Público total alcançado:
212 pessoas



02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nosso comunicação

Nosso combate ao antissemitismo

Nosso administração e finanças

Nosso sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós

4º Festival Literário do Museu Judaico de São Paulo (FLIMUJ)

O *Festival Literário do Museu Judaico de São Paulo (FLIMUJ)* chegou à sua 4ª edição entre os dias 9 e 12 de outubro de 2025. Com o tema “Emet: A verdade tem começo, meio e fim?”, reuniu 9 mesas e 25 convidados, entre participantes nacionais, internacionais e mediadores. A edição contou com consultoria de Daniel Douek e curadoria desenvolvida em colaboração com a equipe do Museu.

Também teve como destaques internacionais a historiadora e escritora israelense Fania Oz-Salzberger, a quadrinista israelense Rutu Modan, a escritora ruandesa Scholastique Mukasonga, a socióloga francesa Eva Illouz e a escritora alemã Jennifer Teege. Entre os convidados nacionais, participaram a quadrinista Laerte, o escritor e filósofo Renato Noguera, a atriz Priscila Sztejnman, o coordenador-geral do Museu do Holocausto de Curitiba, Carlos Reiss, além dos escritores Julián Fuks, Carol Rodrigues e Tatiana Salem Levy.

Em números

9 mesas e 25 convidados, sendo **20 nacionais e 5 internacionais**

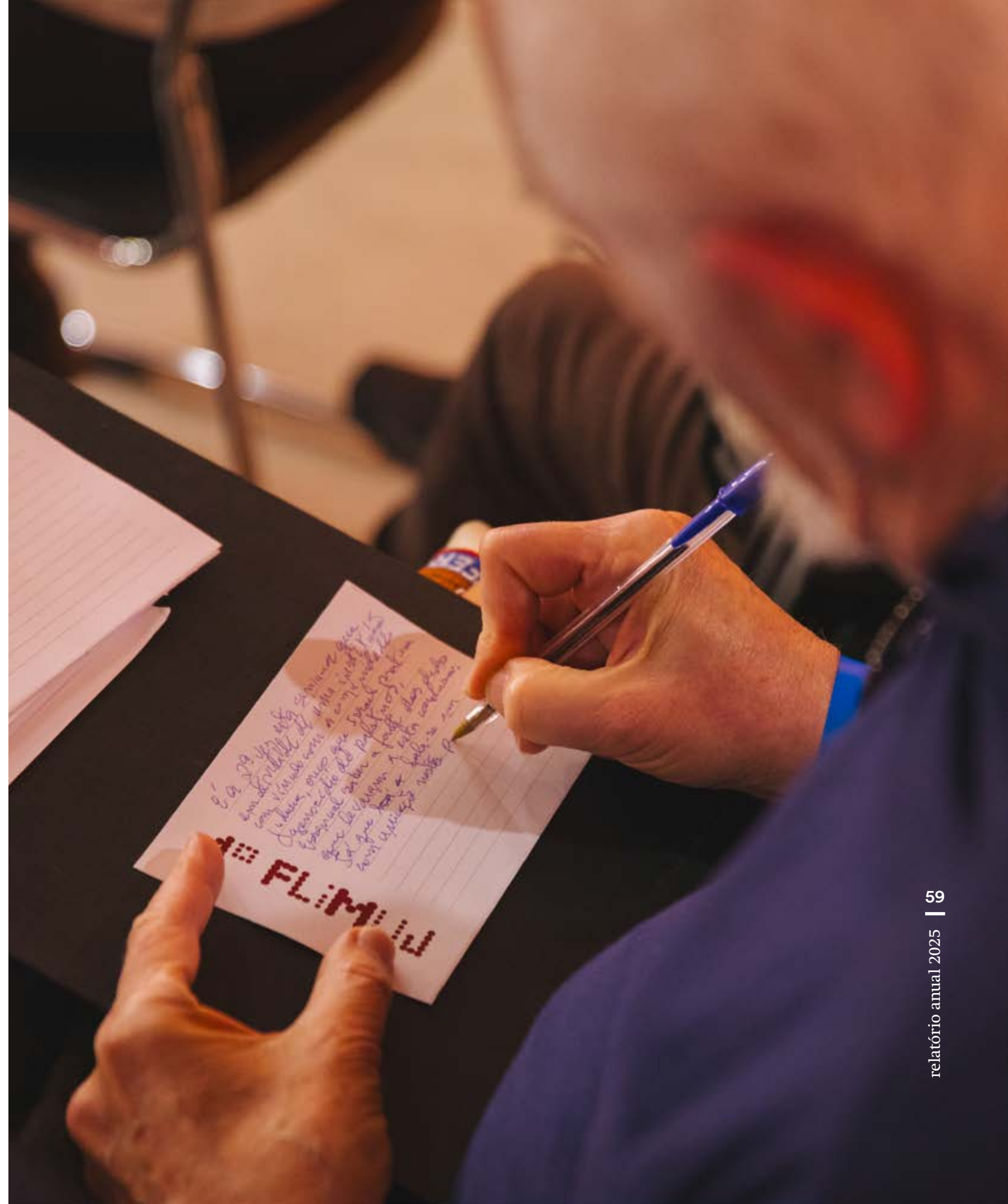
68% dos convidados das mesas eram mulheres

48 empresas contratadas

99 empregos gerados (fornecedores PF)

4 parceiros institucionais: Instituto Brasil-Israel (IBI), Goethe-Institut, Institut Français e a embaixada francesa

Público total alcançado:
809 pessoas







02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nosso comunicação

Nosso combate ao antisemitismo

Nosso administração e finanças

Nosso sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós



Canção Violão

Canção Violão integrou a programação do Museu como um ciclo de “aulas-shows” dedicado à canção brasileira. Conduzido pelo compositor Arthur Nestrovski, o projeto propôs um mergulho no universo da música popular brasileira por meio de encontros intimistas que articularam interpretações ao violão e reflexões sobre processos criativos, poesia e escuta.

Acompanhado por João Camarero, Paula Morelenbaum, Ayrton Montarroyos e Celsim, Nestrovski explorou a obra de compositores fundamentais da canção brasileira, como Vinicius de Moraes, Tom Jobim, Baden Powell e Lupicínio Rodrigues, promovendo diálogos entre música, pensamento e tradição cultural.

Em números

5 convidados

4 dias de evento

Público total alcançado:
476 pessoas

Poesia na Escuridão

Em colaboração com o Festival Poesia no Centro, promovido pela Livraria Megafauna, o MUJ realizou o evento **Poesia na Escuridão** em 10 de maio de 2025. A atividade consistiu em uma roda de conversa dedicada à rememoração dos 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial e reuniu 46 pessoas em torno das trajetórias e obras de dois poetas judeus profundamente marcados pela experiência da guerra: Primo Levi e Paul Celan.

Participaram do encontro a escritora e crítica literária Noemi Jaffe, a poeta Prisca Agustoni e o cientista político Renato Lessa, que realizaram leituras e debates de poemas dos autores, estabelecendo um diálogo entre poesia e biografia e refletindo sobre as reverberações da guerra na vida e na literatura contemporâneas.



análise do destino histórico, em
uma longa
tradição
de livros, os
manuscritos, por
exemplo, são
muito importantes
e necessários para
o estudo da história
do calendário e da
liturgia, bem como
das práticas religiosas
do. Outros itens de
valor são os livros
de oração, que foram
escritos em
hebraico e em
português, e os
livros de oração
de outros idiomas
e em outros
alfabetos.



02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nosso comunicação

Nosso combate ao antisemitismo

Nosso administração e finanças

Nosso sustentabilidade

Nosso apoiadores

Nosso parcerias

Nós

Em números

1.000 exemplares impressos, dos quais **300 exemplares** foram disponibilizados para venda na lojinha

7 empresas contratadas

15 empregos gerados (curadoria, design, fotografia, produção gráfica, produção do texto comissionado, revisão e tradução do texto)

244 exemplares vendidos



Catálogo: Judeus na Amazônia

Realizado em 5 de abril de 2025, o lançamento do catálogo **Judeus na Amazônia** integrou a programação do MUJ promovendo uma roda de conversa entre a curadora Ilana Feldman e o pesquisador Fábio Zuker, mediada por Mariana Lorenzi. O encontro contou ainda com a leitura cantada de *Fortuna*, em ladino e haquitia, do texto “As mãos negativas”, de Marguerite Duras, apresentada como parte da obra *Manos Negativas, Manos Kefzeadas*, de Janaína Wagner.

O catálogo da mostra reúne os textos curatoriais, fotografias da exposição, os cadernos de viagem de Fábio Zuker e uma crônica de Sultana Levy Rosenblatt.

Catálogo: Anna Bella Geiger – Limiar

O catálogo da exposição **Anna Bella Geiger – Limiar** foi desenvolvido a partir da identidade visual criada por Larissa da Cruz, designer do MUJ, com projeto gráfico de Júlio Okabayashi. A publicação reúne textos críticos, uma entrevista com a artista, uma linha do tempo, imagens das obras expostas e registros da exposição.

O lançamento ocorreu em 16 de agosto de 2025 e contou com uma conversa entre a artista Anna Bella Geiger e a historiadora e pesquisadora Dária Jaremtchuk, que discutiram os sentidos históricos, políticos e estéticos da exposição.

Lançamentos de livro

O MUJ recebeu alguns lançamentos de livros em sua programação, reunindo, ao todo, um público de aproximadamente 90 pessoas. Recebemos a apresentação do livro *Me chamo Sheila*, com Sheila Mann e Gilles Eduar, seguida de uma oficina de coalhada seca; o lançamento do livro *O Beigaleiro vai embora*, seguido de uma oficina de desenho com o autor e ilustrador Ivo Minkovicius; e também o lançamento de *Os conflitos de um árabe israelense*, com conversa entre a autora Juliana Portenoy e Danny Abensur.

O MUJ também foi palco de outros lançamentos por meio do evento **Um livro em cada mesa – conversas rápidas com autores e seus lançamentos**, que promoveu encontros breves e intimistas entre autores e público, aproximando leitores e escritores em torno de obras literárias recentes.

A primeira edição reuniu os autores Eduardo Zeiger e David Zeiger, com o livro *A arte de liderar com estilo*; Luis S. Krausz, com o romance *Natação*; e Branca Lescher, com a obra *Notas de Anita*. A atividade contemplou lançamentos de ficção e não ficção, reafirmando o Museu como espaço de difusão cultural, diálogo e incentivo à leitura.

Em números

800 exemplares impressos, dos quais **200 exemplares** foram disponibilizados para venda na lojinha

10 empresas contratadas

9 empregos gerados (curadoria, design, produção gráfica, produção do texto comissionado, pesquisa e consultoria, revisão e tradução do texto)

44 exemplares vendidos

02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nossa comunicação

Nosso combate ao antissemitismo

Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós

Oficinas de escrita criativa

A área de Curadoria e Participação realizou 4 oficinas de escrita criativa voltadas à experimentação literária e à reflexão sobre memória, deslocamento, viagem, imagem e práticas coletivas. Em formatos intimistas, as atividades promoveram a aproximação entre literatura, acervo e exposições em cartaz, fortalecendo o Museu como espaço de criação e escuta.

As oficinas foram conduzidas por escritoras e mediadoras convidadas, entre elas Leda Cartum, Carol Rodrigues e Luana Chnaiderman de Almeida, e propuseram exercícios de escrita a partir de referências diversas, como textos literários, obras de arte e objetos do acervo do MUJ.

Diálogo sobre a arte, o meio ambiente e Frans Krajcberg, com Adriana Lima

Como parte da 19ª Primavera dos Museus, foi realizada uma roda de conversa em 27 de setembro de 2025 com a artista e pesquisadora Adriana Lima, abordando a relação entre a importância do meio ambiente e a trajetória artística de Frans Krajcberg. O evento também contou com uma oficina prática utilizando materiais descartados, inspirada no trabalho de Krajcberg.

Eretz Amazônia

A pesquisa *Judeus na Amazônia* chegou a Paris em 14 de setembro de 2025 com duas programações públicas no Musée d'art et d'histoire du Judaïsme (mahJ). Ilana Feldman, curadora da exposição **Judeus na Amazônia**, ministrou uma palestra sobre a imigração judaico-marroquina para a região amazônica, que foi acompanhada da exibição de um documentário de Diego Lajst.

O evento reuniu um público de 347 pessoas e ocorreu no âmbito da Temporada França-Brasil com apoio do Institut Français e da Embaixada da França.

Público presente:
14 pessoas



02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nossa comunicação

Nosso combate ao antissemitismo

Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós

Comitê de Diversidade

Criado em abril de 2025, o Comitê de Diversidade e Inclusão do MUJ reúne representantes de diferentes áreas, com atuação transversal e foco em escuta, diálogo e construção coletiva.

Priorizando o fortalecimento das relações internas, os encontros intersetoriais promoveram dinâmicas formativas e a análise do Censo de Diversidade do Museu. Destacam-se a elaboração de diagnósticos institucionais e o início de um guia de combate ao antissemitismo.

O comitê também integrou uma rede de diversidade com outros museus e instituições culturais e participou de formação promovida pela Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e pela ONU sobre mulheres refugiadas e boas práticas de acolhimento.

Essas ações contribuíram para consolidar uma cultura institucional mais inclusiva e estruturada, fortalecendo o compromisso do Museu com a diversidade, o enfrentamento ao antissemitismo e a promoção de ambientes seguros e acolhedores para colaboradores, parceiros e públicos.



02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nossa comunicação

Nosso combate ao antissemitismo

Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós

Nossa comunicação

Ao longo de 2025, a comunicação reafirmou seu papel como eixo estratégico do MUJ, atuando como ponte entre o conteúdo institucional e os diversos públicos do Museu. Comunicar, para o MUJ, é ampliar o acesso às histórias, memórias e tradições judaicas, transformando conhecimento em diálogo e fortalecendo vínculos para além do espaço físico do Museu.

Em um contexto marcado por rápidas transformações nas linguagens e nos meios de circulação da informação, a atuação da área esteve pautada pela clareza, pela responsabilidade ética e pelo compromisso social. A comunicação do MUJ buscou não apenas divulgar atividades, mas também reforçar o papel da cultura como ferramenta de educação, pertencimento e enfrentamento ao antissemitismo.

Durante o ano, as ações de comunicação tiveram como objetivo ampliar o alcance dos projetos do Museu em diferentes escalas — local, nacional e internacional. Para isso, a estratégia integrou múltiplas frentes: mídias digitais (site, redes sociais, newsletter e campanhas de mídia paga), assessoria de imprensa para articulação de pautas com veículos impressos e digitais, assim como rádio e TV, além de ações de relações públicas voltadas para fortalecer o relacionamento com parceiros e públicos diversos.

02

Nosso acervo
 Nosso educativo
 Nossa programação
Nossa comunicação
 Nosso combate ao antissemitismo
 Nossa administração e finanças
 Nossa sustentabilidade
 Nossos apoiadores
 Nossas parcerias
 Nós

Origem das pesquisas

+ de **21 mil** pesquisas orgânicas

+ de **53 mil** pesquisas diretas

+ de **520** matérias publicadas

Assessoria de imprensa

Durante o ano de 2025, a equipe da assessoria COR Comunica realizou a produção e a divulgação de diversos materiais a fim de propagar a imagem do MUJ, assim como toda a programação cultural promovida no Museu.

Ao todo, foram **mais de 300 publicações** de destaque em veículos que abordam artes visuais, cultura, agenda de lazer e entretenimento no Brasil, incluindo capas nos principais veículos nacionais e regionais do país.

Os meses de maior destaque foram junho e outubro, quando o Museu teve, respectivamente, a abertura de duas exposições e o Festival Literário.

Site

+ de **77 mil** usuários

+ de **90 mil** sessões abertas

+ de **230 mil** páginas visualizadas

Canais digitais

Em 2025, o MUJ registrou crescimento consistente em todas as suas redes sociais, com destaque para o Instagram e o TikTok, que se consolidaram como plataformas centrais de alcance, engajamento e diálogo com novos públicos.

Nos meios digitais, duas séries ligadas ao eixo educativo tiveram papel fundamental nesse desempenho. **Posso Fazer uma Pergunta?** foi pensada para responder, de forma direta e sem tabus, às dúvidas enviadas pelo público à equipe educativa. Ao longo do ano, a série se consolidou como o principal motor de alcance e engajamento das redes sociais do Museu, com vídeos que ultrapassaram 60 mil visualizações. Já **Minuto Mediação**, realizada com a participação de todos os educadores, propõe mediações breves sobre objetos do acervo, articulando cultura e história judaicas com o contexto brasileiro contemporâneo.

No caso do **FliMUJ**, a estratégia de comunicação envolveu uma atuação ampla e integrada. O plano de divulgação contemplou parcerias institucionais com livrarias e agentes culturais — como a Megafauna —, divulgação digital completa das mesas, cobertura em tempo real do festival por meio de stories e publicações no feed, gravação integral dos encontros e posterior disponibilização no canal do YouTube do Museu. Também foram produzidos materiais gráficos, como flyers, banners e sinalização interna, além de ações de assessoria de imprensa para ampliar a visibilidade do festival.

No eixo de Acervo e Memória, a comunicação teve como foco evidenciar a dimensão e a diversidade do acervo do MUJ, reconhecido como o maior da América Latina dedicado à temática judaica. Esse trabalho se traduziu em séries digitais como **Objetos do Acervo**, que apresenta histórias de peças da coleção; **MUJ Memórias**, com entrevistas de doadores e doadoras; e **MUJ Indica**, que propõe recortes temáticos a partir do acervo, convidando o público a explorá-lo sob diferentes perspectivas.

Ao longo do ano, também foram desenvolvidos conteúdos especiais sobre as exposições de Anna Bella Geiger e Hannah Brandt, incluindo vídeos com curadores, com a própria Anna Bella Geiger e com Sonia Brandt, filha de Hannah Brandt. Além disso, a comunicação produziu conteúdos relacionados a filmes, como *Ainda estou aqui*, em diálogo com figuras judaicas que desafiaram a ditadura, bem como indicações de livros e outros produtos culturais em evidência.

De forma transversal, o humor judaico foi adotado como linha editorial da comunicação em 2025, atravessando os conteúdos digitais e contribuindo para uma linguagem mais próxima, acessível e conectada ao público, sem perder o rigor institucional e histórico do Museu.

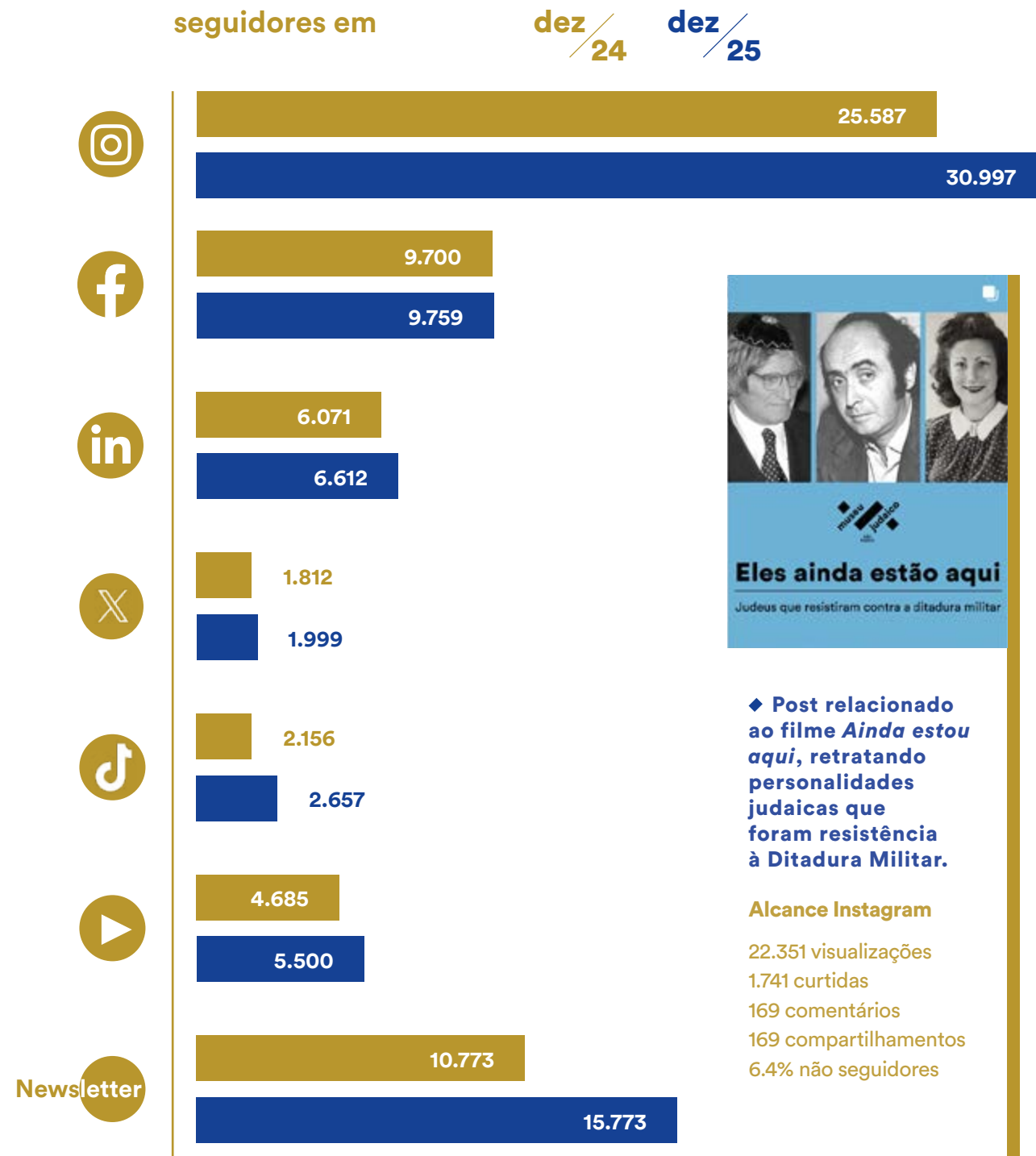


◆ **Vídeo da série Posso Fazer uma Pergunta? respondendo a dúvida: “O que é aquela caixinha que os judeus colocam no batente da porta?”.**

Alcance Instagram

38.987 visualizações
 4.652 curtidas
 145 comentários
 1544 compartilhamentos
 68.4% não seguidores

Canais digitais



Relações públicas

◆ Parceria Shopping Iguatemi

Em parceria com o Shopping Iguatemi, foram cedidos ao MUJ espaços de bonificação para a publicidade da programação. Os banners foram utilizados para uma comunicação institucional, chamando o público para conhecer o Museu, e como forma de divulgação da exposição de Hannah Brandt em espaços diferentes do shopping, que tem uma circulação de 350 mil pessoas por mês.

◆ Ação de Rosh Hashaná

A iniciativa de apresentar a celebração de Rosh Hashaná a influenciadores e formadores de opinião demonstrou um impacto na comunicação do Museu. Enviamos um kit para cerca de 100 nomes estratégicos, contendo velas, chalá, mel, ecobag e pano de prato feito pela equipe de design, além de uma explicação acerca de cada um desses símbolos. Essa ação é uma forma de apresentar a cultura judaica a um público novo e de grande alcance digital.

◆ Parceria com Zielinski & Rozen

Em dezembro de 2025 firmamos uma parceria institucional com a Perfumaria Zielinski & Rozen. Os banheiros do MUJ passaram a contar com sabonetes líquidos e cremes de mão da marca.

◆ Vídeo institucional

Ao longo de 2025, o MUJ ampliou significativamente a produção de conteúdos em vídeo, fortalecendo sua comunicação institucional e consolidando esse formato como eixo central de sua estratégia digital. O aumento no número de vídeos permitiu aprofundar narrativas, qualificar a apresentação dos projetos e reforçar a identidade do Museu junto a públicos diversos, parceiros e instituições.

Nesse sentido, vale destacar o novo vídeo institucional de apresentação a parceiros, concebido como um material estruturante do Museu. Percorrendo todas as áreas de atuação — Exposições, Educativo, Acervo e Memória, Programação Cultural e Gestão — o vídeo apresenta de forma integrada a missão, os valores e o papel social da instituição.

A produção audiovisual acompanhou momentos e acontecimentos relevantes da programação de 2025, como o vídeo em homenagem a Sergio Simon por ocasião de sua despedida da presidência do Museu, a nova área sefardita e a *Jornada Freud e Judeidade*.

02

Nosso acervo
 Nosso educativo
 Nossa programação
Nossa comunicação
 Nosso combate ao antissemitismo
 Nossa administração e finanças
 Nossa sustentabilidade
 Nossos apoiadores
 Nossas parcerias
 Nós

Loja

A área de comunicação é responsável pelo desenvolvimento de novos produtos da Lodjinha. O ano de 2025 trouxe uma expansão da coleção a partir de parcerias inéditas. Novos itens infantis como sevivon (pião de chanuká), carimbos e adesivos de Rosh Hashaná foram introduzidos, além de mezuzot para serem colocadas nas portas e em carros. Os catálogos das exposições também não ficaram de fora.

Em relação à manutenção de estoque institucional, adicionamos à linha de produtos um guarda-chuva e atualizamos outros itens já queridos pelo público, como nossas canecas, chaveiros e caderninhos.

Design

O design na comunicação do MUJ vai além da preservação da identidade visual do Museu; ele também abre caminhos gráficos para novos projetos. Em 2025, a área teve como principal destaque o desenvolvimento das identidades visuais de duas exposições: **Anna Bella Geiger — Limiar** e **Hannah Brandt: vejo tudo com o coração**. Para ambas as mostras, foram concebidas a ambientação, a sinalização e as peças gráficas, sempre a partir de uma leitura conceitual e visual das obras das artistas. No caso de Anna Bella Geiger, o uso de códigos e mapas serviu como base para a construção da identidade; já para Hannah Brandt, as cores e a linguagem da xilogravura orientaram o processo criativo.

Dentro da programação anual do MUJ, a área de design também é responsável pela identidade visual de alguns eventos, foi o caso da **Jornada Freud e Judeidade** e de **Canção Violão**. Além disso, destacamos o trabalho desenvolvido para as redes sociais do Museu, que, ao longo do ano, passou a priorizar o uso de carrosséis para o compartilhamento de conteúdos específicos — tanto relacionados às exposições quanto a temas diversos. Exemplos disso são o post que explorou a relação entre judaísmo e gatos e o especial dedicado a Amy Sherman-Palladino, diretora, roteirista e produtora de séries como Gilmore Girls e The Marvelous Mrs. Maisel.





02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nossa comunicação

**Nosso combate
ao antissemitismo**

Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós



Nosso combate ao antissemitismo

O trabalho do Museu no enfrentamento ao antissemitismo está fundamentado na cultura e na educação como instrumentos centrais de prevenção e reflexão crítica. Ao promover o acesso ao conhecimento histórico, cultural e social, o MUJ contribui para a compreensão das múltiplas dimensões da experiência judaica e para a desconstrução de estereótipos e desinformações.

O MUJ realiza **visitas mediadas** focadas no tema do antissemitismo e direcionadas a escolas públicas e privadas. Essa atuação permite que o enfrentamento aconteça na base do processo educativo, por meio de conteúdos contextualizados, diálogo orientado e mediação qualificada, alcançando estudantes e educadores em diferentes etapas da formação escolar.

Como parte desse trabalho, o Museu disponibiliza o manual **Como lidar com o antissemitismo e a discriminação — diálogos pedagógicos entre escola e museu**, voltado ao apoio de professores e educadores no tratamento do tema em sala de aula e em espaços culturais.

O contato com histórias reais, trajetórias individuais e documentos históricos constitui um recurso central nesse processo, funcionando como um contraponto à circulação de informações falsas e narrativas conspiratórias. Nesse sentido, o Núcleo de História Oral do Museu desenvolveu uma coleção dedicada aos acontecimentos de **7 de outubro de 2023**, reunindo depoimentos e registros que ampliam a compreensão sobre o impacto contemporâneo do antissemitismo.

O ano de 2025 foi marcado por um agravamento do antissemitismo no Brasil e no mundo, intensificado pelo contexto da guerra entre Israel e o Hamas e por seus desdobramentos no debate público. Diante desse cenário, o MUJ reafirmou seu compromisso institucional com o combate ao antissemitismo e a todas as formas de intolerância, atuando como espaço de acolhimento, reflexão crítica e diálogo. Além do cuidado permanente com a segurança de públicos e colaboradores, o Museu fortaleceu ações culturais e educativas voltadas à promoção dos direitos humanos, à valorização da diversidade e ao enfrentamento do ódio e da desinformação. Essas iniciativas, alinhadas à vocação do MUJ, buscaram responder de forma responsável e propositiva aos desafios impostos por esse contexto, reafirmando o papel do Museu como agente ativo na construção de uma sociedade mais justa e plural.

02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nossa comunicação

Nosso combate ao antissemitismo

Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós

Educativo

- ◆ Realização de formações e rodas de conversa sobre o combate ao antissemitismo e a outras formas de intolerância. Os educadores do MUJ tornam-se agentes ativos na construção de uma educação comprometida com a memória histórica, a justiça e o enfrentamento do antissemitismo e de outras formas de discriminação;
- ◆ Continuidade das visitas educativas para escolas, formações para professores e demais atividades para apresentação da cultura judaica. Crianças e adolescentes são seres integrais, e a mediação de visitas sobre judeidade, migração e aspectos da história judaica em conexão com outras culturas é importante para romper estigmas e promover a diversidade. A aproximação com gestores de escolas e professores é essencial no combate ao antissemitismo, pois são eles que desempenham papel central na construção do pensamento crítico e dos valores éticos das novas gerações. Professores bem preparados conseguem abordar conteúdos sobre o Holocausto de forma responsável, contextualizada e sensível, desconstruindo estereótipos, enfrentando desinformações e promovendo o respeito às diferenças;
- ◆ Participação em projeto com o Ministério Público de São Paulo (MPSP) e outras instituições culturais a respeito de ferramentas jurídicas, educativas e culturais para o combate à discriminação. O Núcleo de Educação e Participação tem papel de destaque na abordagem do assunto.

Acervo e Memória

Em 2025, o Núcleo de História Oral realizou 15 entrevistas com brasileiros que moram em Israel e no Brasil e que estiveram diretamente envolvidos no conflito. O projeto abrangeu as áreas de Arquivo, História Oral, Hemeroteca (periódicos), Biblioteca e Coleção Museológica, e contou com o trabalho de 15 pessoas, entre colaboradores e voluntários do MUJ.

Foram colecionados livros, objetos, jornais e mais de 2 mil matérias digitais sobre o assunto na imprensa brasileira e na imprensa da comunidade judaica.

Programação

- ◆ **Poesia na escuridão**, conversa sobre a poesia de Primo Levi e Paul Celan, com Noemi Jaffe, Renato Lessa e Prisca Agustoni;
- ◆ Mesa do 4º **FliMUJ: O ódio pode ser virtuoso?**, com Eva Illouz e mediação de Fabio Zuker.

Comunicação

- ◆ Publicação na nossa newsletter de uma nota de solidariedade aos familiares das vítimas do atentado à praia de Bondi, em Sydney;
- ◆ Postagens sobre a importância da educação no combate ao antissemitismo e a demais formas de intolerância;
- ◆ Acompanhamento do comportamento das demais instituições e museus judaicos;
- ◆ Nas entrevistas concedidas, foco na importância do Museu como espaço de valorização da cultura judaica em diálogo com outras culturas e de combate ao antissemitismo e a outras formas de preconceito;
- ◆ Publicação de um post com a recitação do Kadish, realizada pelo rabino Uri Lam (Congregação Beth-El), e o acendimento de velas, conduzido pela soferet Rachel Reichhardt — ambos os gestos dedicados às vítimas, em memória de um ano dos acontecimentos de 7 de outubro.

Segurança

- ◆ Monitoramento 24 horas do MUJ, todos os dias da semana;
- ◆ Solicitações formais à Polícia Militar de São Paulo para patrulhamento ostensivo na região do Museu, sobretudo em eventos;
- ◆ Diálogo permanente com a Federação Israelita do Estado de São Paulo (Fisesp), seguindo recomendações e protocolos de segurança;
- ◆ Orientações e treinamento da equipe sobre procedimentos de segurança;

02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nossa comunicação

**Nosso combate
ao antissemitismo**

Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós

- ◆ Participações em reuniões com chefes de segurança, dirigentes de entidades judaicas e de outras áreas para troca de experiências e atualizações sobre protocolos de segurança.

Equipe

- ◆ Realização de reunião aberta para o diálogo com a equipe e acolhimento das manifestações individuais de apreensão.

Captação de recursos

- ◆ Contato com empresários a fim de ressaltar a importância de fortalecer o Museu nesse momento desafiador;
- ◆ Fortalecimento de ações de combate ao antissemitismo e à discriminação e das iniciativas educacionais voltadas ao diálogo.

Conselho

- ◆ Reunião entre a Diretoria e o Conselho Deliberativo para atualização das medidas e alinhamento geral.

Relações institucionais

- ◆ Contato constante com a Confederação Israelita do Brasil (Conib) e a Fisesp, seguindo as orientações das duas instituições.

Treinamento de segurança para a equipe do Museu Judaico de São Paulo realizado pela Chefe de Segurança Michele Ferreira



02

Nosso acervo
 Nosso educativo
 Nossa programação
 Nossa comunicação
 Nosso combate ao antisemitismo

Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade
 Nossos apoiadores
 Nossas parcerias
 Nós

Nossa administração e finanças

O ano de 2025 marcou um avanço significativo na consolidação da governança financeira do MUJ. Ao longo do período, mantivemos rigoroso controle orçamentário, enfrentando os desafios relacionados à manutenção da infraestrutura e da equipe sem comprometer a oferta contínua de uma programação cultural de qualidade e relevância.

A gestão financeira mostrou-se consistente, permitindo o encerramento do exercício com economia de recursos e receitas superiores às registradas no ano anterior.

Do ponto de vista contábil, obtivemos parecer favorável de auditoria externa sobre as demonstrações financeiras de 2024. Além disso, ao longo de 2025, os trabalhos foram acompanhados periodicamente pelos conselhos Fiscal e Deliberativo, reforçando as práticas de transparência e controle institucional.

No âmbito dos recursos incentivados, concluímos a execução do Plano Bianual 2024-2025, inscrito na Lei Rouanet, e obtivemos aprovação para a captação e execução de um novo plano para o biênio subsequente. Também executamos projetos viabilizados pelas leis municipal e estadual de incentivo à cultura e, pela primeira vez, tivemos um projeto aprovado pelo Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD).

Reforçando o compromisso do MUJ com a sustentabilidade institucional e ambiental, conquistamos o certificado de uso de energia renovável (I-REC), em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 e 13, relacionados à garantia de origem renovável da energia e ao enfrentamento das mudanças climáticas. No mesmo período, foi realizada a reforma integral do paisagismo do Museu, contribuindo para a qualificação do espaço e a experiência do público.

No campo paralegal, o principal destaque do ano foi a renovação dos mandatos dos membros do Conselho Deliberativo, bem como a transição da presidência de Sérgio Simon para Moshe Sendacz, assegurando continuidade institucional e fortalecimento da nossa governança.

Despesas R\$ 12,5 milhões

Percentual de gastos por área

RH 51%
Gestão predial 20%
Programas de área fim 17%
Serviços de área meio e outras despesas 12%

Receitas R\$ 12,8 milhões

Percentual de receitas por fonte

Incentivadas 43%
Doações livres 39%
Receitas financeiras 8%
Receitas operacionais e outras receitas 10%

02

Nosso acervo
Nosso educativo
Nossa programação
Nossa comunicação
Nosso combate ao antissemitismo
Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores
Nossas parcerias
Nós



Nossa sustentabilidade

O ano de 2025 foi um importante período de arrecadação do Museu, que alcançou um patamar de doações que superou o total do primeiro ano de manutenção de suas atividades, em 2022. Após dois anos enfrentando desafios orçamentários, especialmente por conta do contexto da guerra no Oriente Médio e de seus desdobramentos em todo o mundo, o MUJ segue buscando uma captação para seu cenário ideal de programação, porém começa 2026 com uma estratégia muito mais diversificada e uma comunidade amplamente engajada em suas iniciativas.

Em 2025, o MUJ arrecadou pela primeira vez recursos via FUMCAD, por meio da doação de imposto de renda empresarial, ampliou o número de doadores via Nota Fiscal Paulista (de 48 para 112), aumentou a arrecadação do programa de patronos em uma taxa de 28%, reduziu o número de descontinuidade de doadores e estruturou sua abordagem ao Programa Municipal de Apoio à Cultura (PROMAC), que oferece abatimento de IPTU para doação à cultura.

Foram criados também grupos de trabalho de captação no exterior com foco na estruturação de um endowment para o MUJ. A captação via Lei Rouanet teve um leve crescimento em relação ao ano anterior, e houve um aumento significativo de novas empresas doadoras. O mesmo ocorreu em relação aos doadores da Lei Rouanet Pessoa Física, que resultou em uma doação maior que em 2024.

Projetos específicos também receberam doações direcionadas, como o Núcleo Educativo do Museu, o projeto de combate ao antissemitismo MUJ Repara, o programa de democratização do acesso à cultura Tranças no Território, a nova seção permanente Diáspora Sefardita e a itinerância da exposição **Judeus na Amazônia** para a cidade de Manaus.

Os demais programas de doação de pessoas físicas, como o MUJ Árvore e o MUJ Amigos, tiveram também aumento significativo de novas adesões e foram reformulados para um novo ciclo em 2026.

O sistema de gestão de relacionamento utilizado pelo MUJ, o Veevart, baseado em salesforce, foi alimentado ao longo de 2025 e gerou uma ampla base de dados, espelhando o alargamento das relações e a representatividade da comunidade judaica em torno do projeto e da missão do MUJ.

02

Nosso acervo
 Nosso educativo
 Nossa programação
 Nossa comunicação
 Nosso combate ao antisemitismo
 Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores
 Nossas parcerias
 Nós

Captação de recursos

Subtotal de patrocínios e doações incentivados R\$ 4.821.365

Patrocinadores anuais 2026 (aportes realizados em 2025)

B3
 Banco Itaú
 Banco Daycoval
 Grupo Porto
 Arqia/Datora
 Banco Safra
 Tozzini Freire Advogados
 BTG Pactual
 Pinheiro Neto Advogados
 CSN
 Isapa
 Rede D'Or
 XP Investimentos
 C6 Bank
 Mattos Filho Advogados
 Bemol
 BMA Advogados
 Cescon Barriau Advogados
 Dexco
 Leo Madeiras
 Iochpe
 Atmos Capital
 Leal
 Sondotecnica
 Celena
 Verde Asset

Educativo

Machado Meyer
 CSN

Itinerância exposição *Judeus na Amazônia*

Bemol
 Gera Amazonas

MUJ Repara

Instituto Golden Tree

Subtotal de Rouanet Pessoa Física R\$ 964.980

Doações – Pessoas Físicas via Lei Rouanet

Alberto Menache	Daniel Fisberg
Gilson Finkelsztain	Milene Harari
Rafael Feder	Gabriel Dornelles Nudelman
Tania Sztamfater Chocolat	Willian Monteiro
Claudio Thomaz Lobo Sonder	Fabio Renato Tichauer
Daniel Bassan	Milton Seligman
Danni Mnitentag	Israel Blajberg
Emy Chayo	Joaquim Levy
Rafael Davidsohn Abud	Noel Schechtmann
Ricardo Lerner Castro	Daniel Lahtermaher
Ricardo Szlejf	Ilan Arbetman
Henri Philippe Reichstul	Emanuel Ponciano
Abramo Douek	Eliene Bajgielman Zlatkin
Celia Parnes	Rubens Mau
Eduardo Vassimon	Noemi Mau
Guilherme Horn	Carlos Eduardo Waddington Navarro

Subtotal de doações livres R\$ 5.786.345

Patronos
 Doações internacionais
 Recursos não incentivados Pessoa Física
 Prêmios e editais
 Parcerias
 Nota Fiscal Paulista

Total de captação de recursos R\$ 12.218.936

02

Nosso acervo
 Nosso educativo
 Nossa programação
 Nossa comunicação
 Nosso combate ao antisemitismo
 Nossa administração e finanças
 Nossa sustentabilidade
Nossos apoiadores
 Nossas parcerias
 Nós

Nossos apoiadores

O MUJ contou com duas modalidades principais de apoio no ano de 2025: doação de pessoa física e patrocínio de pessoa jurídica.

As doações de pessoa física foram realizadas pelos seguintes modelos:

Patronos

Este é o maior programa de apoio ao Museu, voltado a pessoas que querem contribuir de forma consistente e perene para o propósito da instituição. O programa é composto por quatro cotas anuais:

Tikvah	R\$ 400 mil
Aryeh	R\$ 250 mil
Chai	R\$ 150 mil
Estrela de Davi	R\$ 100 mil
Hamsa	R\$ 50 mil

Em 2025 contamos com 3 patronos Tikvah, 2 Aryeh, 3 Chai, 15 Estrela de Davi e 37 Hamsa.

MUJ Árvore

Esta modalidade de doação é voltada a pessoas que queiram iniciar sua doação ao Museu e eternizar seu nome ou de alguém de sua família ou de seu interesse em nossa árvore permanente. O valor atual desta cota é de R\$ 30 mil.

MUJ Amigos

Esta modalidade é voltada a pessoas que queiram iniciar sua doação ao Museu e apoiar a manutenção e a sustentabilidade do Centro de Memória e do Acervo. Oferece as seguintes cotas anuais:

Tzedakah	R\$ 25 mil
Mitzvah	R\$ 15 mil
Ketubah	R\$ 10 mil
Kabbalah	R\$ 5 mil
Menorah	R\$ 1 mil

Meu MUJ

Esta modalidade oferece à pessoa doadora a oportunidade de frequentar o Museu livremente durante um ano. As cotas para participação neste programa, de acordo com o número de pessoas beneficiadas, são as seguintes:

Individual	R\$ 200
2 pessoas	R\$ 300
4 pessoas	R\$ 500
6 pessoas	R\$ 750

Os patrocínios com abatimento fiscal, via pessoa jurídica, ocorreram através da lei federal de incentivo à cultura, a Lei Rouanet, artigo 18, que oferece 100% de abatimento de 4% do Imposto de Renda (IR) devido à empresa apoiadora; do FUMCAC, que oferece 100% de abatimento de até 1% do IR devido à empresa apoiadora; e da lei estadual de São Paulo de incentivo à cultura, o ProAC, que oferece 100% de abatimento de parte do ICMS da empresa apoiadora.

As contrapartidas oferecidas às empresas são customizadas de acordo com o programa de maior interesse de cada uma delas.

02

- Nosso acervo
- Nosso educativo
- Nossa programação
- Nossa comunicação
- Nosso combate ao antissemitismo
- Nossa administração e finanças
- Nossa sustentabilidade
- Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós

Nossas parcerias

Um museu é resultado do trabalho coletivo de mãos, ideias e propósitos que se encontram. Em seu quarto ano, o MUJ tem se dedicado a ampliar e aprofundar sua rede de conexões com entidades públicas e privadas, fortalecendo sua presença e seu impacto.

Órgãos públicos

- Secretaria Municipal de Educação de São Paulo
- Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo
- Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo
- Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

Instituições internacionais

- Institut Français
- Koffler Centre of the Arts
- Jewish Museum Berlin
- Jewish Museum NY
- Museo Judío de Buenos Aires
- Musée d'art et d'histoire du Judaïsme

Instituições judaicas

- Bnai Brit
- Casa do Povo
- Congregação Israelita Paulista
- Confederação Israelita do Brasil
- Congregação Beth-El
- Comitê Israelita do Amazonas
- Federação Israelita do Estado de São Paulo
- Grupo Chaverim
- Instituto Albert Einstein
- Instituto Brasil-Israel
- Olami Mentorship
- Keren Kayemet LeIsrael
- Associação Janusz Korczak
- Wizo Brasil

Museus e centros culturais

- Acervo Bemol
- Casa das Rosas
- Fundação Ema Klabin
- Goethe-Institut
- Instituto Histórico e Geográfico de Belém
- Instituto Moreira Salles
- Instituto Vladimir Herzog
- Memorial da Imigração Judaica e do Holocausto
- Memorial do Holocausto Rio de Janeiro
- Museu das Favelas
- Museu da Imagem e do Som
- Museu da Língua Portuguesa
- Museu do Futebol
- Museu Judaico do Rio de Janeiro
- Pinacoteca de São Paulo
- Sesc
- Unibes Cultural

Outras instituições

- Instituto de Arquitetos do Brasil
- Ocupação 9 de julho
- Parque Augusta
- Teatro Cultura Artística
- Fábricas de Cultura
- Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes
- Centro de Acolhida para Adultos
- Casarão Brasil
- Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas
- Centro de Defesa e de Convivência da Mulher
- Organização Serenas
- Ação Social Franciscana

- Sociedade Brasileira de Direito Público
- Expomus
- Raul Carvalho Restauro
- Julio Moraes Conservação e Restauro
- Companhia das Letras
- Embaixada da França no Brasil

Parceiros do MUJ Deli Cafeteria

- Andrea Kaufmann (AK Deli)
- Benny Goldenberg
- Café Orfeu
- Confeitaria Dama
- Fany.deli
- Le Jazz Boulangerie
- naJanela Padaria Artesanal
- Panelinha
- Qualinut
- Kez Padaria
- Shuk Falafel

Parceiros institucionais

- JC Decaux
- Mionetto
- Nacional Inn
- Pinacoteca do Estado de São Paulo
- Projeto Gauss
- Taube Goldenberg
- Zielinski & Rozen Brasil

02

Nosso acervo

Nosso educativo

Nossa programação

Nossa comunicação

Nosso combate ao antisemitismo

Nossa administração e finanças

Nossa sustentabilidade

Nossos apoiadores

Nossas parcerias

Nós

Nós

Conselho Deliberativo

Sergio Daniel Simon (**Presidente**)

Daniel Reichstul

Dora Lucia Brenner

Moshe Sendacz

Salo Davi Seibel

Sergio Gusmão Suchodolski

Sérgio Napchan

William Kern

Conselho Consultivo

Daniel Feffer (**Presidente de Honra**)

Henri Philippe Reichstul (**Presidente**)

Celso Lafer (**Vice-Presidente**)

Abramo Douek

Abrão Lowenthal

Adriana Feffer Skaf

Anne Benchimol

Barbara Rosenberg

Celia Kochen Parnes

Cláudia Maria Costin

Claudio Luiz Lottenberg

Daniel Leon Bialski

David Cytrynowicz

Denís Benchimol Minev

Denise Antão

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Eduardo Saron Nunes

Elena Landau

Esther Cuten Schattan

Fernando Lottenberg

Flávia Fortuneé de Picciotto Terpins

José Luiz Goldfarb

Joyce Pascowitch

Luciana Temer

Luis Cláudio Garcia de Souza

Luis Terepins

Luiz Kignel

Marcelo Arantes Tomaszewski

Marcelo Giovanni Perlman

Marcelo Mattos Araújo

Marcos Kisil

Maria Luíza Tucci Carneiro

Maurício Altikes Hazzan

Milton Seligman

Nancy Rozenchan

Natalie Klein

Renata Vieira da Motta

Ronaldo Cezar Coelho

Rosane da Silva Borges

Ruth Sprung Tarasantchi

Saul Paves

Teresa Marco Nigri

Conselho Fiscal

Eduardo (Duda) Groisman (**Presidente**)

Gilson Finkelsztain

Roberto Luiz Leme Klabin

Suplentes

Fábio Zaclis

Michael Edgar Perlman

Octávio Aronis

MUJ Patronos

Família Seibel

Fundação Arymax

Marina e Celso Lafer

Jayme Brasil Garfinkel

Raph, Lúgia Rosenberg e família

Banco Daycoval

Lucas Ralston Bielawski

Stella Alouan e filhos

Doação anônima

Elena e João Landau

Família Finkelsztain

Família Ioschpe

Família Lederman

Família Sauer e Eizenberg

Flavia e Rodrigo Terpins

Fundação Moise Y. Safra

Jacqueline e Bruno Szwarc

Maria Angela e Roberto Klabin

Rafael Feder

Ronaldo Cezar Coelho

Sharon e Claudio Halaban

Teresa e Candido Bracher

Tufi Duek e família

Abramo Douek

Alberto Zacharias Toron

Alexandre Zolko

André Zukerman

Angélica e Ricardo Szejf

Bia e David Cytrynowicz

Carla e Uri Arazi

Claudia Costin

Dora Lucia Brenner

Duda Groisman

Emy e Luiz Gustavo Cherman

Família Chilvarquer Citron

Família Jacobsberg

Família Lerner Castro

Família Mifano

Família Parnes

Família Reichstul

Família Schattan

Família Sztamfater Chocolat

Família Vainboim

Flávia e Marcelo Steuer

Gustavo e Leticia Binenbojm

Liane e Roberto Bielawski

Lina e Eduardo Wurzman

Mônica e Eduardo Vassimon

Monique, Michele, Muriel, Flávia e Débora Matalon

Natalie Klein Duek e filhos

Paola de Picciotto

Paulina e Guilherme Faiguenboim

Renata e Sergio Simon

Roberto e Déborah Korall

Rose e Claudio Sonder

Sonia e Luis Terepins

Suellem e Rafael Davidsohn Abud

Thais, Danni, Bia e Dudu Mnitentag

Victoria e Arno Schwartz

William Jedwab

Nós



Equipe MUJ

Diretora Executiva

Marilia Neustein

Assistente de Diretoria

Marina Spínola

Curadoria e Participação

Lucas Fabrizzio
Bianca Mantovani
Janaina Pessoa
Beatriz Ballet
Nicolý Adão

Educação e Participação

Malu Frizzo
Jo Chilman
Marcellus Beghelle
Patrícia Gonçalves
Kevin Romani
Henrique Panossian

Acervo e Memória

Roberta Alexandr Sundfeld (Diretora)
Ruth Sprung Tarasantchi
Linda Derviche Blaj
Ana Laura Brait
Leonardo Vitulli
Giovana Borges
Eliane Leite
Giovana Marques
Arthur Proksch
Mero Huck

Desenvolvimento Institucional

Piatã Kignel (Diretor)
Evandro Camargo
Lucas Lacerda
Alice Matias

Comunicação

Isadora Vitti
Larissa Cruz
Gabriele Souza

Administração e Finanças

Marianna Bomfim (Diretora)
Erika Romano
Ana Paula Ferraz
Duane Avila
Isabelle Lima
Jussara Teixeira

Gestão Predial

Laura de Stefani Bacicurinski
José Pereira dos Santos
Michel Francisco Ferreira
José Messias Ribeiro Santos

Segurança

Michele Maria dos Santos Ferreira
Carmelita Novais dos Santos
Eli Tavares
Geane Mendes
Jose Amirton Araujo de Paula
Rafael Vieira
Victor Giovanni Estevans da Silva
Wilson Ambrosio de Sousa
Bento Satoshi

Recepção

Talita de Carlis
Natalia Bragion
Shirley Dantas

MUJ Deli Cafeteria

Raquel Pimentel

Lodjinha

Giulia Gaspar
Katia Rosa

Ficha técnica

Organização

Isadora Vitti

Apoio de conteúdo

Isadora Vitti

Marília Neustein

Marina Spinola

Bianca Mantovani

Evandro Camargo

Giovana Marques

Larissa da Cruz

Linda Derviche Blaj

Lucas Fabrizzio

Malu Frizzo

Marianna Bonfim

Patrícia Gonçalves

Piatã Kignel

Roberta Alexandr Sundfeld

Projeto gráfico

Gabriela Giannotti

Revisão

Cê Oliveira

Impressão

STGRAF

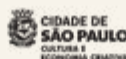
Imagens

Maressa Andrioli

Mariany Fernandes



Lei Rouanet
Incentivo à
Projetos Culturais



educativo

muj repara

patrocínio

patrocínio



INSTITUTO
Machado
Meyer



MATTOS FILHO

parceiros MUJ 2025

patrocínio



Banco Safra

apoio



DEXCO



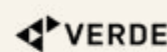
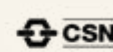
Edenred



CESCON
BARRIEU
ADVOCADOS



PINHEIRONETO
ADVOCADOS



realização

